

Abrigo Noturno



Entidade existe há mais de 38 anos e oferece 175 vagas por ano

Graças a uma ampla rede de parceiros, reativada em 2005, o Abrigo Beneficente Monsenhor Felipe Diel oferece mais do que abrigo noturno para a população adulta, incluindo famílias e que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Por meio dessas parcerias, a entidade realiza encaminhamentos para serviços da comunidade, palestras e orientações sobre temas como higiene pessoal (escovação dos dentes), auto-estima, saúde (prevenção da tuberculose e doenças transmissíveis)

e convívio social, além de cortes de cabelo periódicos, momentos de reflexão e doação de agasalhos. “Em alguns casos, proporcionamos o direcionamento para o mercado de trabalho ou retorno para a sua cidade de origem”, acrescenta Juarez Vasques, diretor da Casa. O Abrigo, que é conveniado à Fasc (Fundação de Assistência Social e Cidadania), também conta com a ação de voluntários que colaboram na preparação diária de refeições e no atendimento médico ambulatorial. Vasques explica que a grande maioria do público atendido é oriunda de cidades do interior e vem para Porto Alegre na busca por emprego e de parentes. Caso de José Carlos Mendes Carvalho, de 23 anos, natural de Camaquã. “Graças ao albergue, eu consegui uma colocação numa cooperativa. Fui muito bem acolhido”, revela o jovem. Após três anos de permanência no abrigo Monsenhor Felipe Diel, Élbio Luiz da Silva Valença, de 47 anos, relata que finalmente conseguiu se reerguer. “Encontrei uma colocação como caseiro num sítio. Tudo devido ao apoio que recebi, aqui me sinto como se estivesse com a minha família”, acrescenta ele. O albergue, que é uma entidade privada, existe há 38 anos e oferece 175 vagas durante o ano. “No inverno, a demanda é maior por causa do frio, mas de 2005 para cá a procura pelo nosso espaço cresceu em 50%”, revela Juarez. No atendimento realiza-se o credenciamento, seguido do banho, jantar e café da manhã. A casa, situada na Praça Navegantes, possui dois andares, sendo o primeiro dedicado aos homens e o segundo às mulheres. Toda a limpeza do local fica a cargo dos usuários. “A nossa proposta é ajudá-los a se organizar e não a de ser assistencialista”, completa Juarez. Uma vez ao mês, as entidades parceiras, a fim de dividir as responsabilidades pelo desenvolvimento do Abrigo, se reúnem. O objetivo é integrar mais instituições à ação social, prestando um atendimento mais qualificado. Nesses encontros, também são levantadas as dificuldades, a possibilidade de melhorias e a organização dos serviços oferecidos. Participam das reuniões a ONG Amigos da Rua, Fasc, PSF Sem Domicílio (Secretaria da Saúde), Hospital de Pronto Socorro, Samu, SMGL (Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local), Albergue de Canoas, Hospitais Conceição e Cristo Redentor, Spaan, Asilo Padre Cacique, Casa de Convivência Ilê Mulher, Renovação Cristã do Brasil, Albergue Dias da Cruz, entre outros.

Fonte: JORNAL DA REGIÃO HUMAITÁ/NAVEGANTES – AGOSTO 2006